MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES

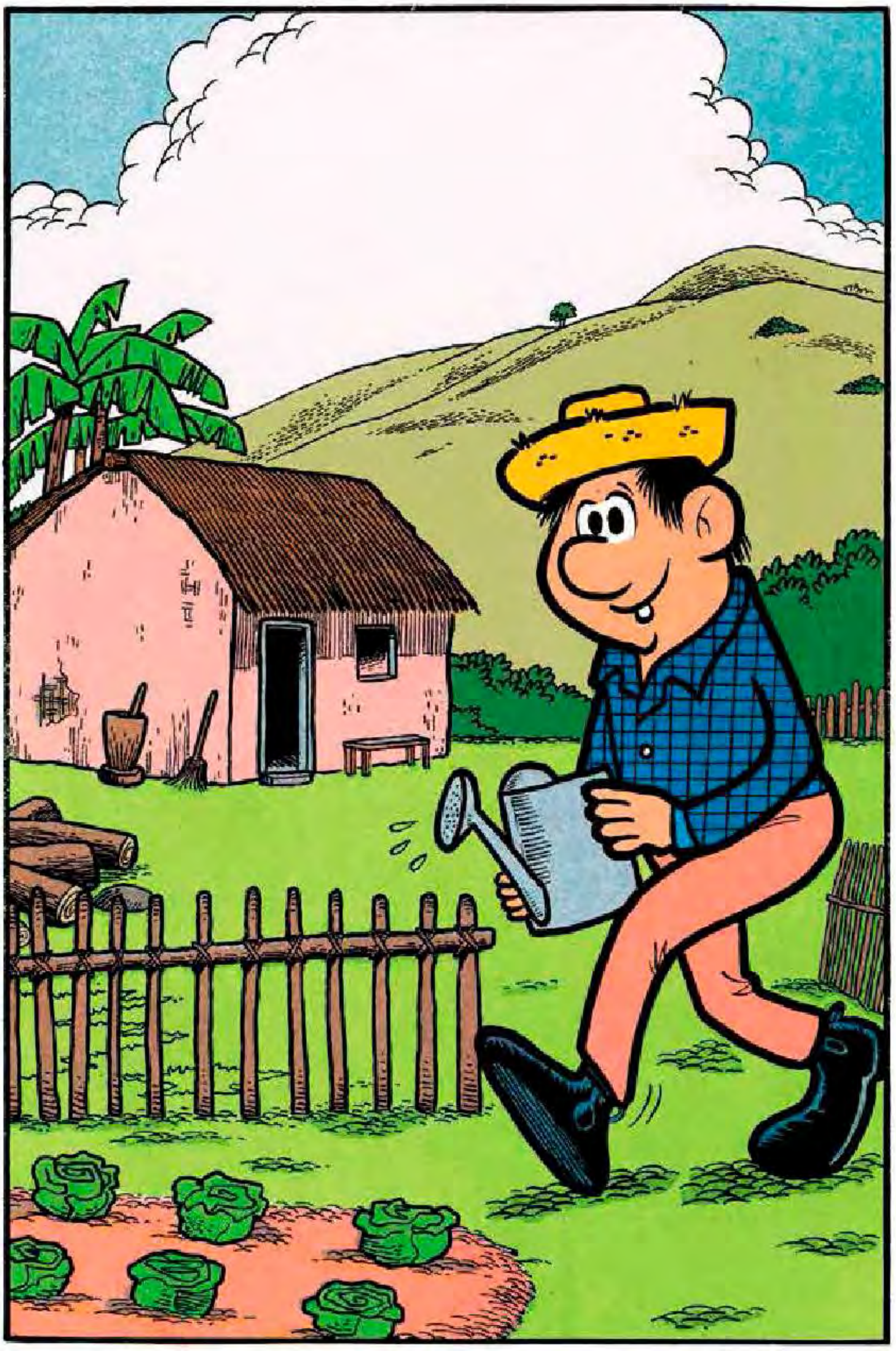


CHICO BENTO

EDITORA COLEÇÃO F.T.D

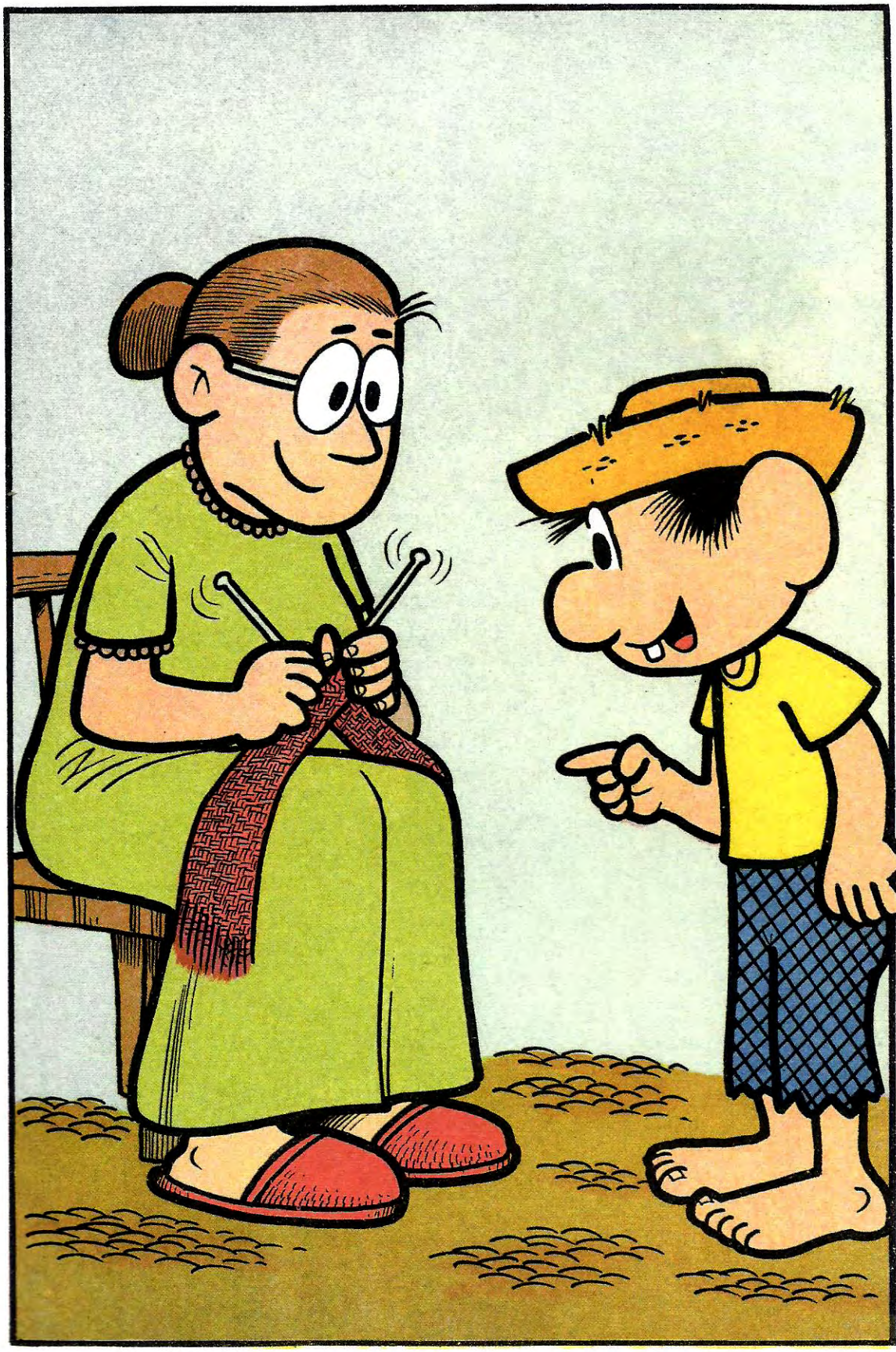


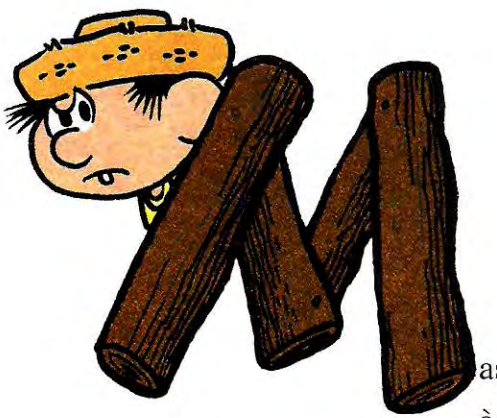
um ranchinho ali perto do grotão,
vive uma feliz família de caboclos.
Nhô Zé Bento tem sua rocinha
num pedaço de terra boa. Dá para
vender suas verdurinhas lá na vila.



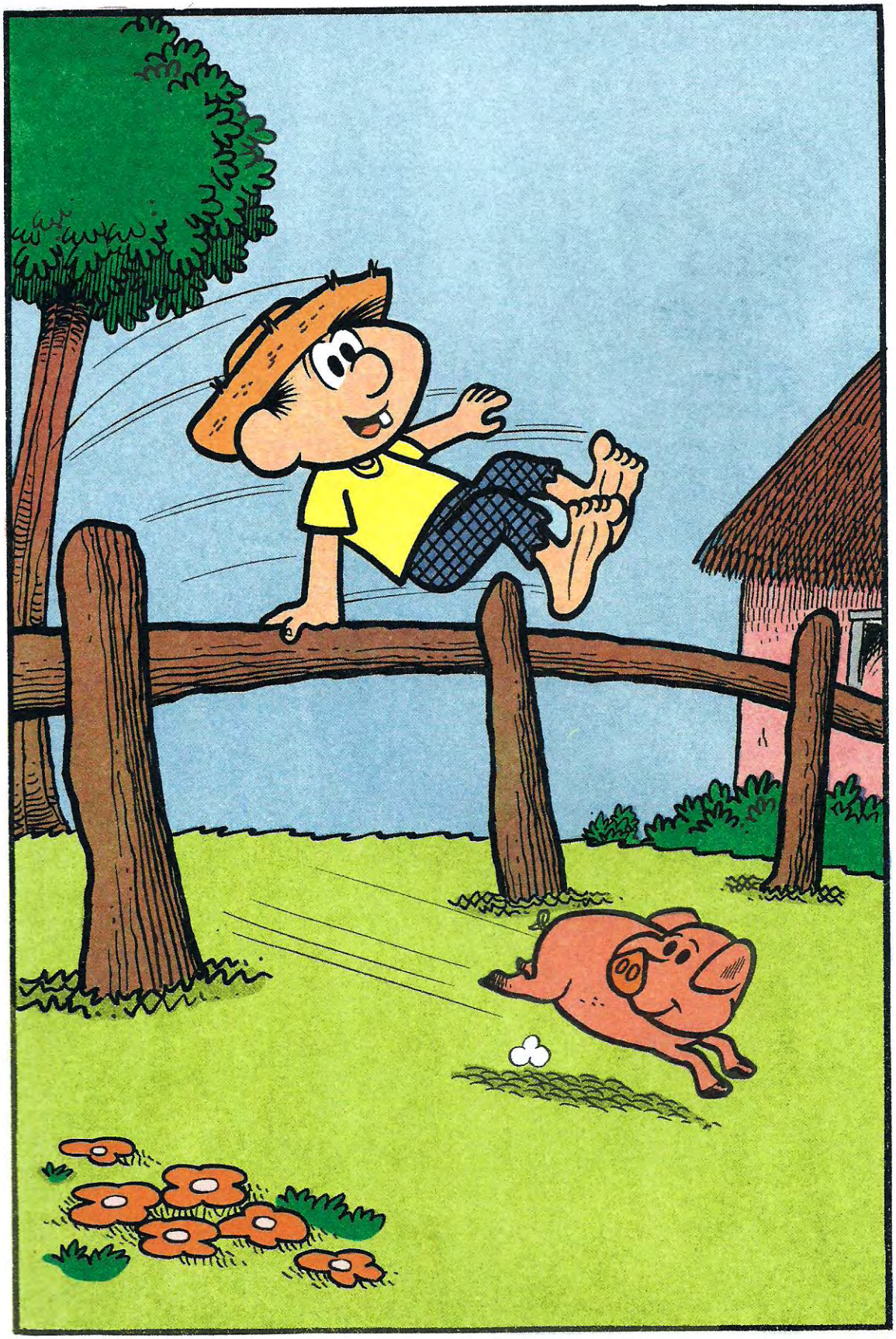


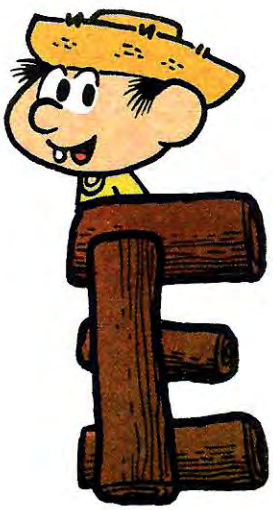
há Zefa, sua mulher,
faz uns trabalhos de tricô
muito bonitos.
Já teve encomenda
de umas colchas até da filha
do delegado. Aquela que
se casou outro dia.



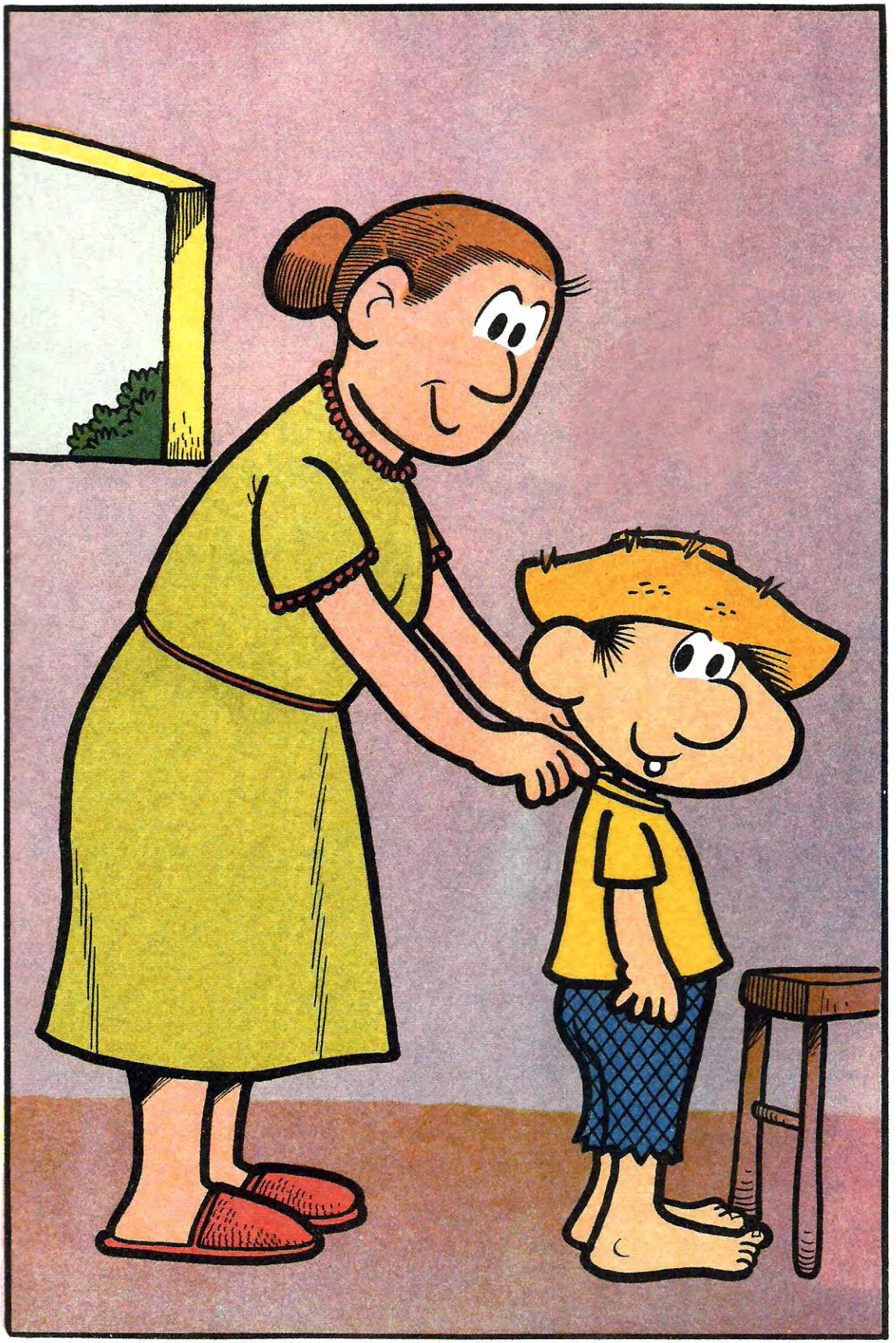


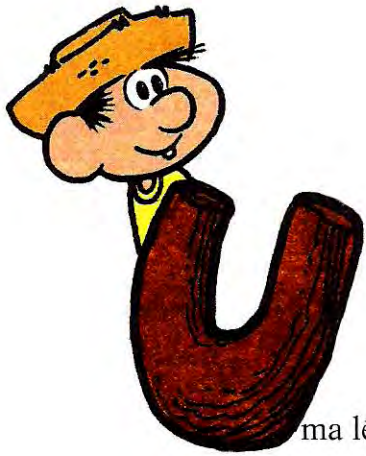
as quem dá vida
àquele ranchinho pobre,
mas limpinho e bem
arrumado é o filho
do casal: um caboclinho
de 8 anos, levado da breca.



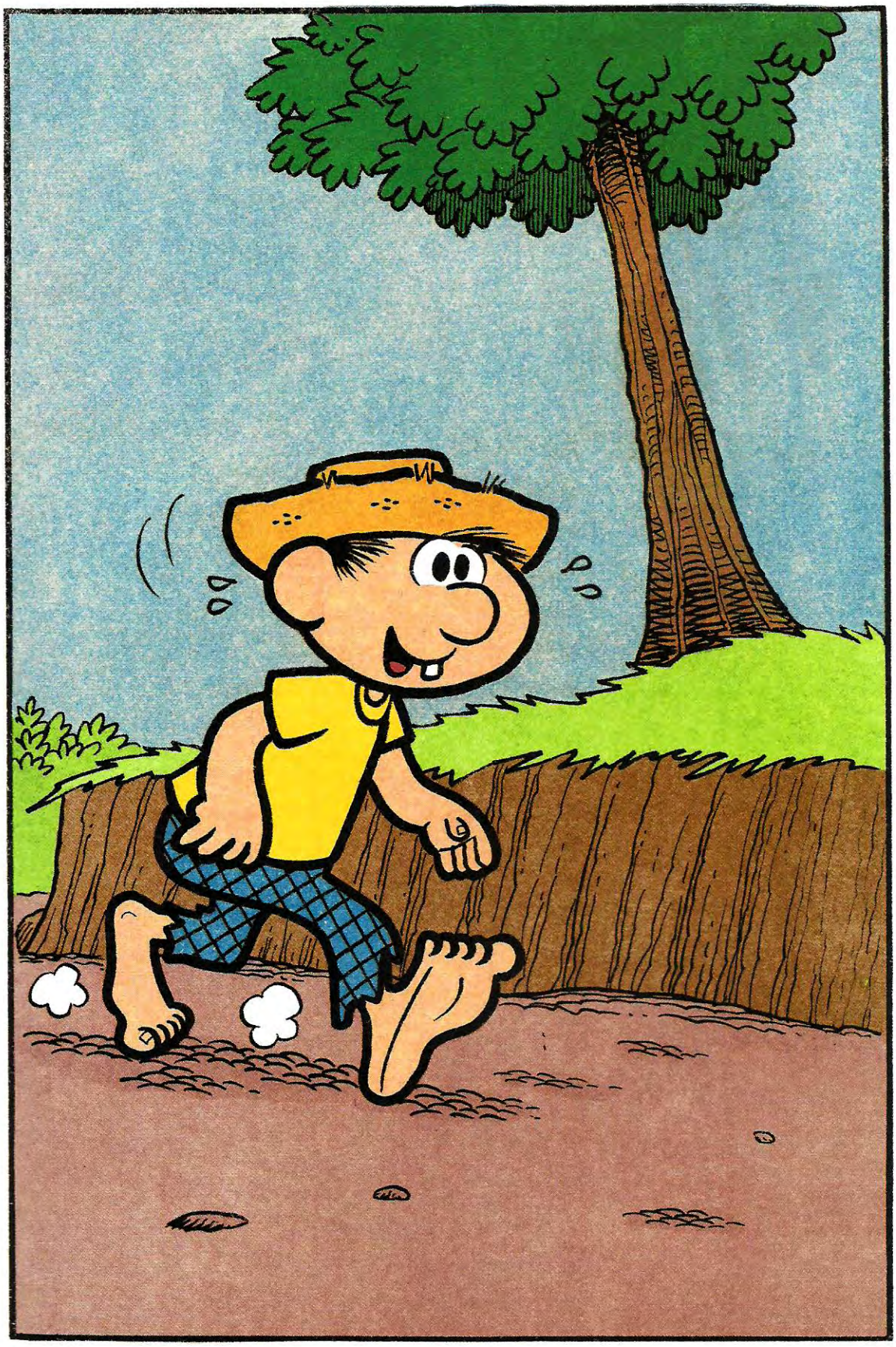


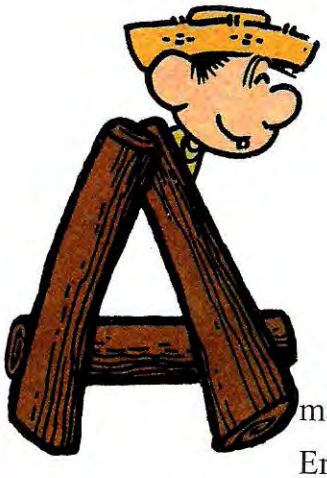
hoje é um dia especial
para o Chico, como
todos os sábados.
É dia de ir à casa da sua avó,
para ouvir histórias.





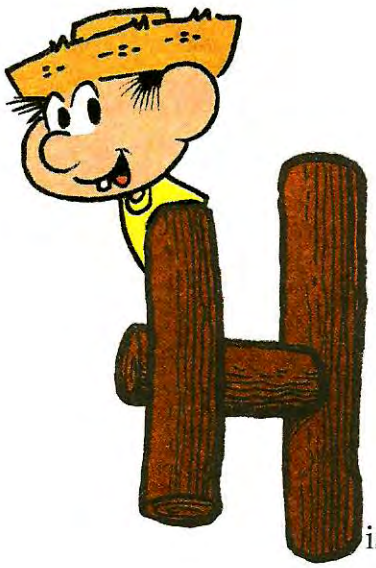
ma légua é pouco para o Chico,
quando pensa que vai
ver a vó Dita.
Comer um caldinho de feijão
com farinha quentinho, quentinho,
e em seguida ouvir as histórias
tão gostosas que ela sabe contar.





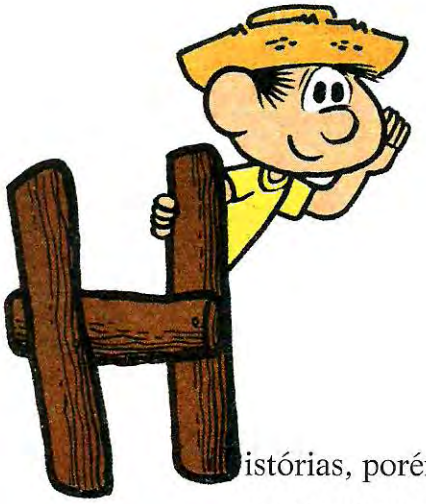
manhã é domingo.
Então ele pode ficar ouvindo
histórias até tarde, porque
não tem aula cedinho.
O Chico está no segundo
ano, seção A, mas promete
passar para a seção B logo, logo.





istórias do tempo
em que os bichos falavam,
de reis e rainhas, dos
tempos da escravidão.





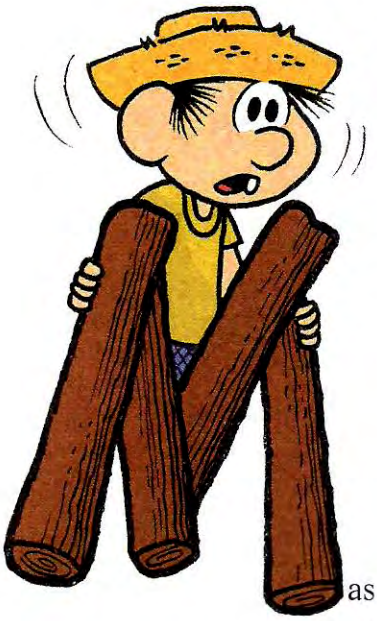
istórias, porém, que o Chico
gosta mesmo é de assombração,
embora depois precise dormir
com a cabeça debaixo
do cobertor, de medo.



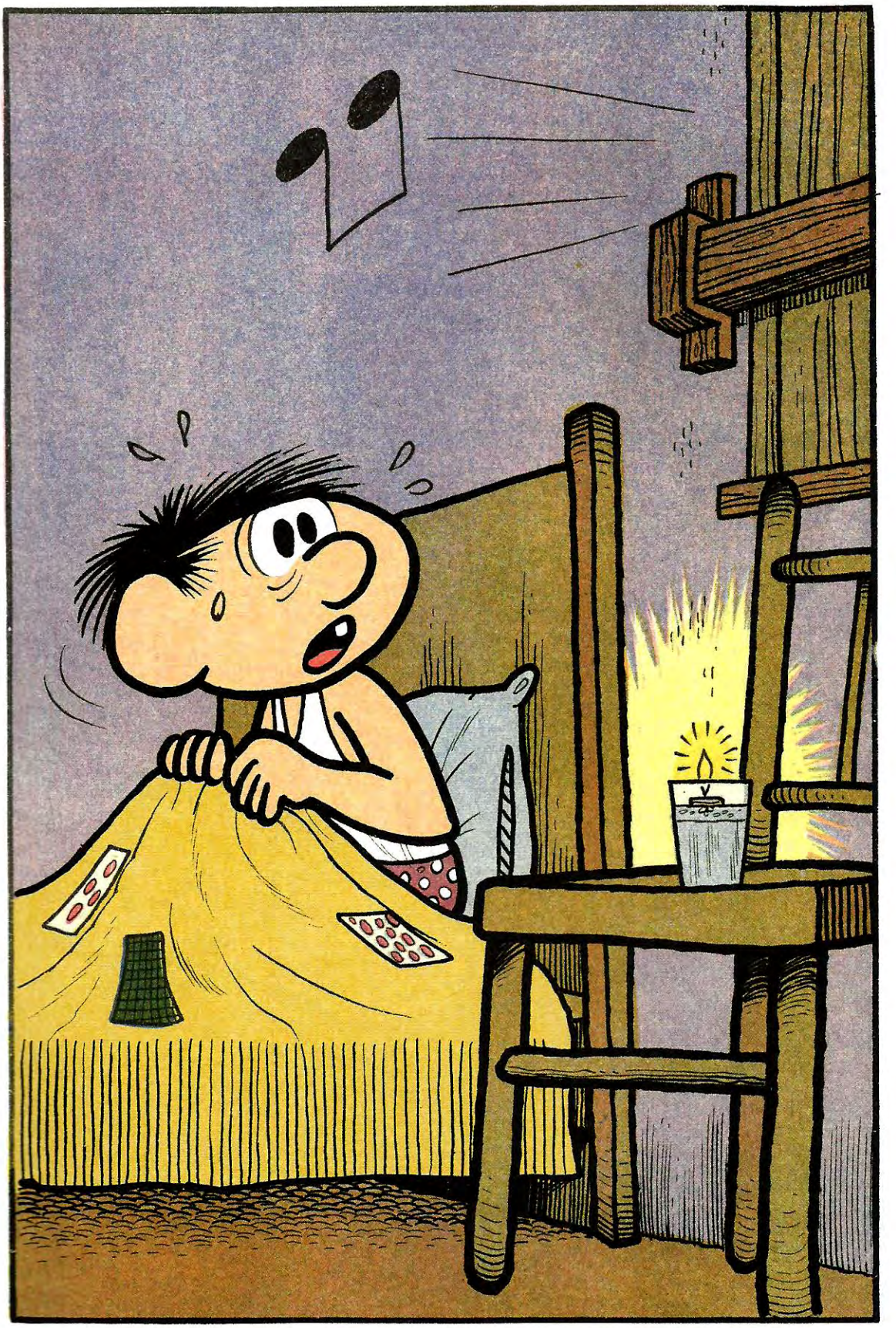


as hoje a vó exagerou um pouco.
Contou história de saci,
mula sem cabeça e lobisomem.
Tudo junto. Chico está
impressionado mesmo.



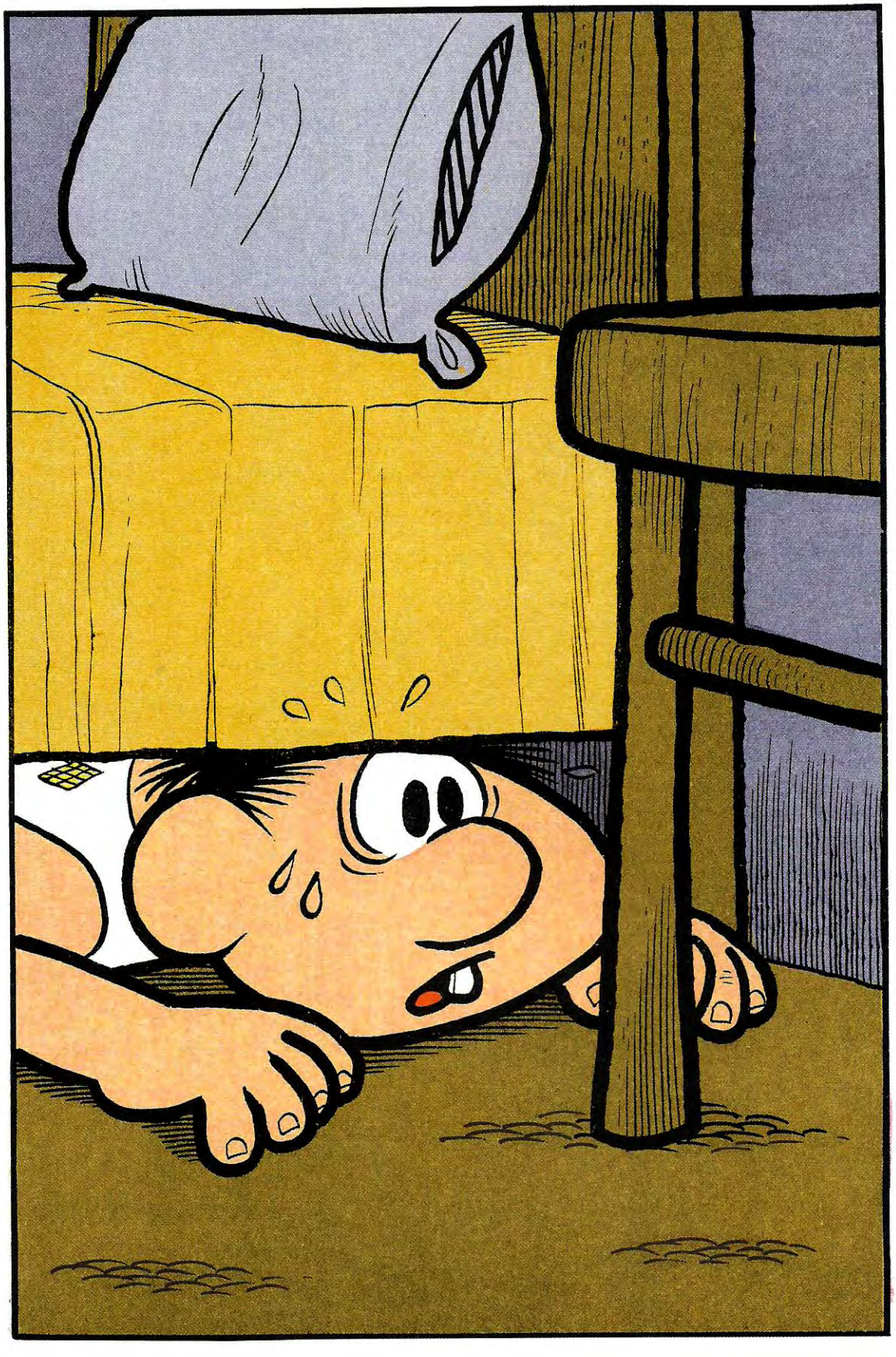


as fica mais assustado
ainda quando ouve
um assobiozinho fininho,
fininho, que parece que vem
lá do terreirão.
– Só pode ser o saci.





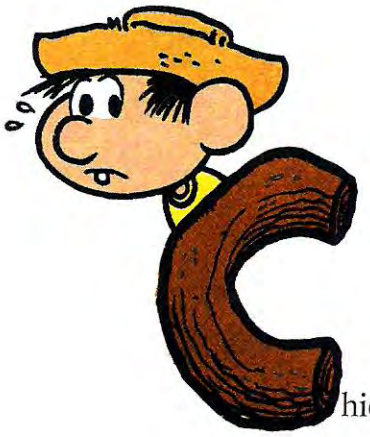
epois, um galope em volta
da casa. Chico está apavorado.
– Deve ser a mula sem cabeça.
Só pode ser...
E se esconde mais ainda de medo.



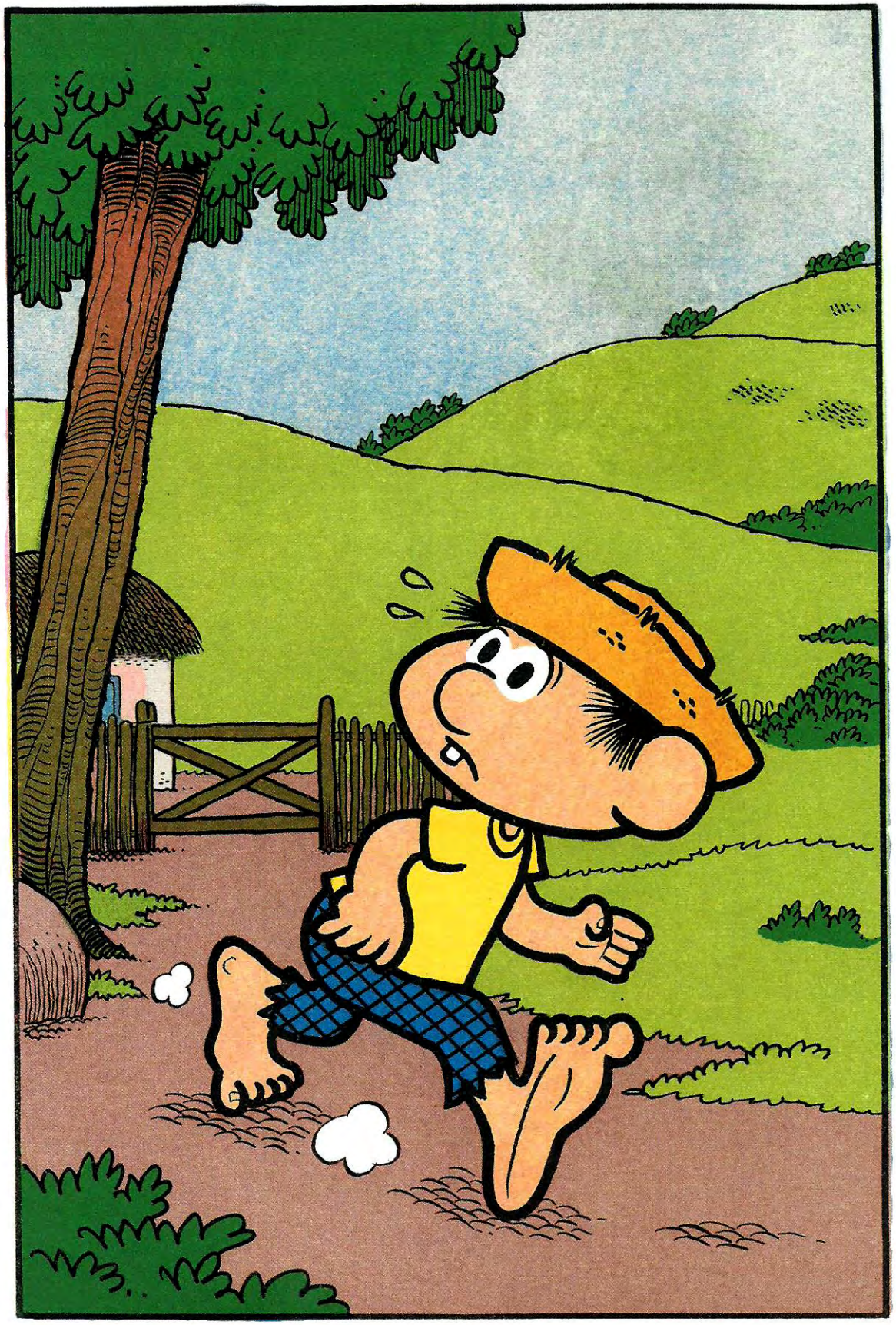


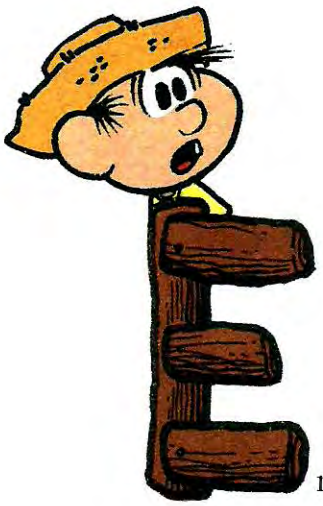
sol espanta o Chico
da cama logo de manhãzinha.
E, enquanto toma seu café
com farinha, ouve da vó
que os cavalos do sítio amanheceram
todos com o rabo trançado.
Arte do saci.





Chico não quer saber
de mais nada. Já basta
a noite que passou.
Volta para casa correndo,
onde nunca ouviu os assobios
do saci ou o galopar da mula.





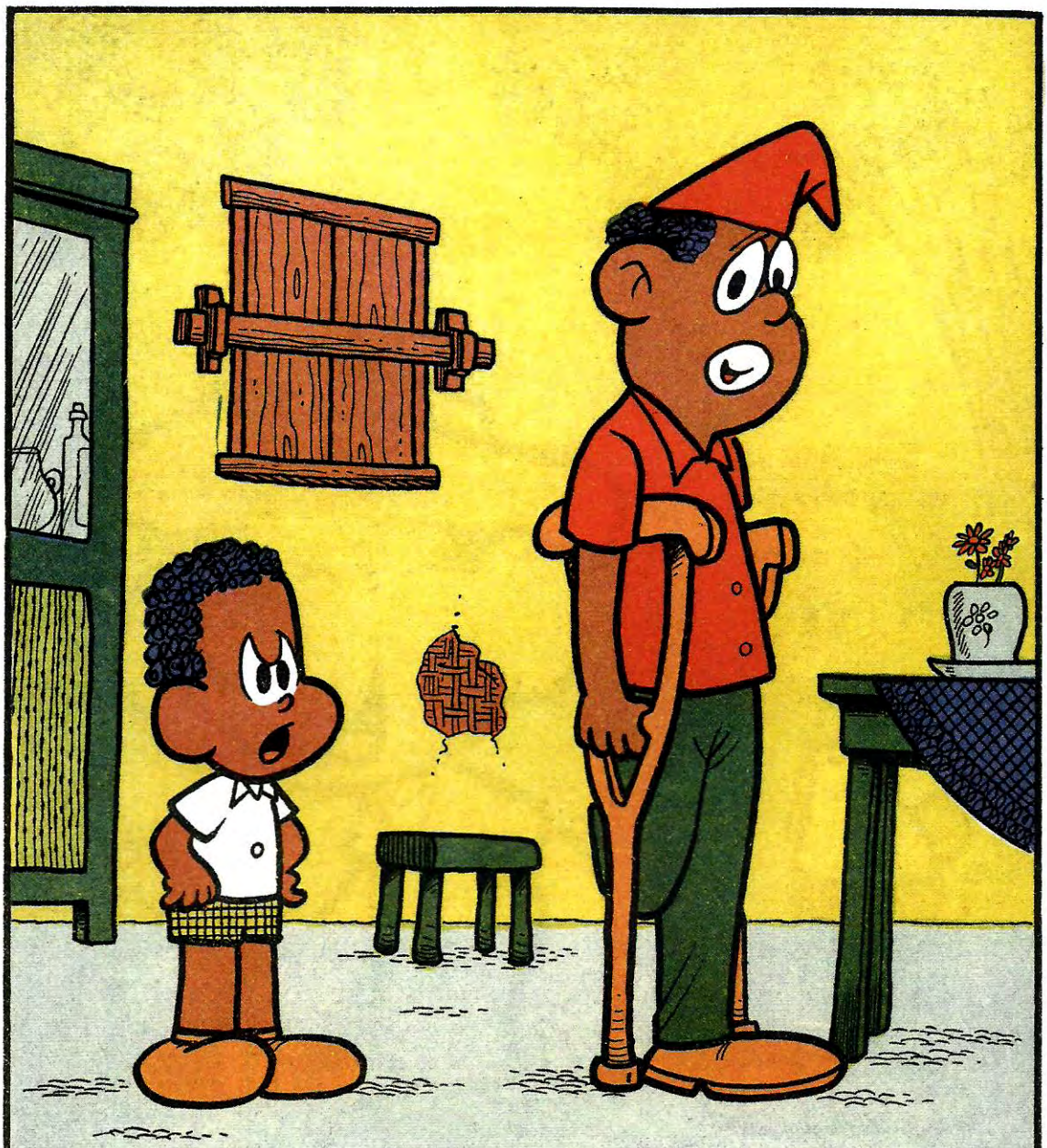
naquela tarde mesmo
conta as suas «aventuras»
ao seu amiguinho
Jeremias, que mora num
rancho vizinho.
Fala do saci e tudo mais.
Mas Jeremias ri com vontade
da história.





No final, Chico começa
a rir também.
Onde já se viu ter medo
de coisas que ninguém
sabe se existem ou não?
Ele nem chegou a ver nada.
Só ouviu uns ruídos
e assustou-se.





Mas, naquela noite, quando Jeremias
voltou para o seu rancho e contou
a história do Chico Bento para o pai,
este prometeu que não voltaria a assustar
mais ninguém das redondezas.
Tão certo como seu nome era Damião Pererê.


Back Old
Mônica